



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolgia
03 a 06 de junho de 2015
Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico-epidemiológico Dos Pacientes Com Dm1 Seguidos Ambulatoriamente No Hospital Universitário Onofre Lopes (natal Rn).

Autores: MEDEIROS IACM; ARRAIS RF; AZEVEDO JCV; JAIME VCB; GONZALEZ LF; SILVA CS; AGUIAR GTG; NÓBREGA KV; PEREIRA JNP; PERAZZO APV

Resumo: OBJETIVOS: Traçar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes com diagnóstico de Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1), acompanhadas no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Natal/RN. METODOLOGIA: Estudo transversal e descritivo, realizado através da revisão dos prontuários dos pacientes com DM1 seguidos no ambulatório de Endocrinologia Pediátrica do HUOL. RESULTADOS: Foram analisados 277 prontuários, a idade média dos pacientes foi de 12,66 anos, 55% do sexo feminino e 63,9% procedente do interior do estado. A presença de história familiar de DM1 e DM2 foi relatada, respectivamente, por 18,8% e 71,1% dos pacientes. O tempo de aleitamento materno exclusivo médio foi de 4 meses. Dos pacientes analisados 57,6% realizavam seguimento regular e ocorrência de episódios de hipoglicemia foi observada em 65,1%. Não houve associação estatisticamente significativa entre a dose de insulina e a presença de hipoglicemia (média de 0,88UI/kg nos dois grupos / $p=0,9173$). Apenas 28% dos pacientes fazem uso de análogo, sendo esse uso associado a valores mais baixos de hemoglobina glicada (HbA1c) (Média 9,08 x 10,17% Hb), sendo estatisticamente significativa ($p=0,010$), assim como o seguimento regular dos pacientes (8,75 x 9,95% Hb / $P=0,007$) e a prática de atividade física regular (9,0 x 10,0% Hb / $P=0,059$). CONCLUSÕES: A pratica de atividade física, uso de análogos e, principalmente, o seguimento regular foram associados a um melhor controle glicêmico nos pacientes analisados, reforçando a importância do acompanhamento clínico regular e tratamento intensivo no DM1.